



PERFOR-
MIANCE
EM
TRANSE



PERFOR-
MANCE

em
TRANSD

O evento marca a inauguração do Atelier Transe, espaço de criação, no centro de São Paulo, do casal de artistas e educadores Marcelo Prudente e Pedro Orlando. A dupla, que compõe o coletivo Transe, em atividade desde 2015, tem a performance como linguagem principal em suas criações, individuais e colaborativas, de forma presencial, em fotos, em vídeos, como elemento performático e em processos pedagógicos. A Performance art surge cada vez mais como uma urgência na cena contemporânea pelo seu viés anárquico, híbrido e transgressor. Com o intuito de movimentar as criações que envolvem a linguagem e suas adjacências, e rodeados por parceiros e artistas das práticas

performativas, se vê como essencial desenvolver um evento que dê espaço a produções, em sua grande maioria inéditas. As obras apresentadas trazem questões latentes aos performers e evidenciam também o chamado “transe criativo do artista”, elemento potencializador e crítico. Performance em Transe traz um espaço de germinação para artistas ervas daninhas.

PERFORMANCES



BRUNO NOVADVORSKI & CHRIS, THE RED

(in)CORPO Manifesto

Performance criada colaborativamente pelos artistas Chris, The Red e Bruno Novadvorski dentro da Residência Artística Sexual (RAS), realizada na cidade de São Paulo-SP. Trata-se de uma provocação, na qual diferentes linguagens artísticas são misturadas no intuito de trazer a conexão existente entre energia sexual e a arte para o debate contemporâneo.

Duração: 30 minutos

LUANAH CRUZ

Experimento 11: “Tentativa de Pin-Up”; “Raspadinha de Caramelo”

Estudos sobre a (de)formação de um corpo feminino negro.

Construção de um corpo a partir do que ele não é, não cabe e não suporta. Imagem feminina, fetiche, padrões e referenciais de beleza e comportamento, corpo abjeto.

Total de preparação: A ação tem duração de 2h horas, incluindo o tempo de derretimento e resfriamento da cera, para que fique em uma temperatura suportável antes de ser aplicada no corpo da performer. A montagem do corpo com cera dura em média 20 a 30 minutos.

Apoio: se faz necessária a presença de ao menos 1 (uma) pessoa para

MARCELO PRUDENTE

Despacha

Um corpo despachado. Um corpo em decomposição. Um corpo gay. Um corpo.

A intervenção artística traz a performatividade de um corpo atravessado pelas mazelas de uma sociedade intolerante, sociedade que “se desvia” dos corpos transgressores que encontra, através de discursos de ódio e preconceito. Esse corpo intervém no cotidiano do espaço público sendo uma pedra no caminho, um ruído poético ofertado.

Duração: 30 minutos



EXPOSI- COES

CHRIS, THE RED

Questões Contemporâneas - Questão
02: Legalização da Maconha

A série Questões Contemporâneas é composto por um conjunto de ensaios fotográficos. Cada um envolvendo uma questão social contemporânea fotografada sob a ótica do pós-pornô. Este se estabelece sobre o tripé arte, política e sexo. Neste intuito, este projeto quer ir além de fotografar uma questão contemporânea, mas colocá-la sob um ângulo mais ousado.

A primeira questão foi sobre o massacre dos povos indígenas desde quando os portugueses “chegaram” nas terras, hoje chamadas Brasil. A segunda questão traz a questão da legalização da maconha no Brasil. Tráfico de drogas, incluindo a



maconha, é, mundialmente, um problema público e deve ser tratado como assunto de saúde pública pelos governos federais. Não legalizar a maconha contribui para o aumento do tráfico, da desigualdade social, da superlotação nos presídios e para o aumento desproporcional do vício.

A legalização da maconha é um importante passo para a extinção do tráfico de drogas e todos os problemas sociais dele gerado. Precisa ser conversado e debatido para que a população entenda e os mitos acerca deste tema sejam derrubados.



FABIO LOPES

amarelo vermelho azul

Registros de composições improvisadas com corpos e objetos de uso cotidiano, mas também extracotidiano, nas cores primárias.

GABRIELLA MARIOTTO

Partes do Corpo que Falam

O projeto surgiu há 8 anos com o objetivo de pesquisar a expressão corporal através do movimento, corpo este que conta a história de uma vida, onde as emoções mais íntimas não são identificadas como uma expressão do eu. As imagens mostram o que o corpo é capaz de dizer, em um momento onde a escuta é silenciosa o corpo reverbera o falar.



VIDEO- PERFOR- MANCES

BRUNO NOVADVORSKI

Farrapos

Ficar nu nada mais é do que um disparador de experiências. Minha pesquisa parte de inquietações em relação a possibilidades de costuras entre o meu corpo e o sexo. Desde criança, transito pela Avenida Farrapos em Porto Alegre-RS, percebendo sua movimentação em relação a uma de suas características mais marcantes que é a presença de profissionais do sexo. A videoperformance Farrapos (2018) surge como um resgate das



minhas memórias alinhando-se a inquietações contemporâneas quanto à circulação do meu corpo relacionado àquele espaço onde o sexo e toda sua potencia se faz presente mesmo que, às vezes, na sua forma mais sutil. A videoperformance foi desenvolvida durante a residência artística vivenciada como forma de imersão no projeto de pesquisa PRÁTICAS URBANAS: POÉTICAS DE APROXIMAÇÃO, grupo OBJETO E MULTIMÍDIA com orientação da Prof^a Dr^a Teresinha Barachini.

Ano: 2018

Duração: 4'17''



BRUNO NOVADVORSKI

Meu Prazer é Risco de Vida

Sexo explícito. Gemido. Cores quentes. Prazer. MEU PRAZER É RISCO DE VIDA (2018) traz a prática do sexo anal para o campo da arte através da videoarte. Este trabalho busca tencionar o incômodo que o explícito causa em algumas pessoas que o observam. Na verdade, não somente a prática do sexo, mas a prática do sexo gay. O que dá título ao trabalho é preconceito ainda existente na sociedade e também, é uma referência a música Ideologia, composta por Cazuza. Onde ele coloca sua frustração com a situação política e social do Brasil pós-ditadura militar. Apresentar esta videoarte é um enfrentamento social contra uma sociedade que reprime o sexo e o prazer.

Ano: 2018

Duração: 1'56''

BRUNO TREVISIO

@thebrunotrevisoshow

O projeto nasceu no final de 2016, início de 2017. Movido pela necessidade de produzir conteúdo para não cair no ócio de ideias não realizadas. Os vídeos são como sonhos transformados em realidade através do formato audiovisual. Experimentações surreais, glitch, vhs, anos 90, programas de TV antigos, neon, imagens psicodélicas, cores, brincadeiras lúdicas, muita dança e até pesadelos. Sempre utilizando e explorando a infinitude dos diversos pontos de vista de técnicas de montagem, efeito, colorização e a vasta amplitude do efeito de vídeo conhecido por "chroma key".

Ano: 2016/2017

Duração:

ARTIS- TXS

ANFRACTUS PROJÉTIL

@ [camilla.ferreira](#)

Não é composto por todas as outras pessoas que não sejam Camilla Ferreira e Leonardo de Sá. ANFRACTUS PROJÉTIL é performance, teatro, artes integradas, possibilidades de criação e experimentação artística livre, impulsionada por desejos cada vez maiores, mais perigosos, sinuosos, como um projétil anfractuoso, defeituoso e fraturado, uma bala: doce que atravessa o espaço até atingir alguém.

CAMILLA FERREIRA

@ [camilla.ferreira](#)

Atriz e performer. Formada em atuação na SP Escola de Teatro (2017) e em psicologia pela Universidade Estadual Paulista

UNESP (2015). Membro-fundadora do Anfractus-Projétil. Como atriz trabalhou nos espetáculos Anatomia do Fauno (2015-2016), Antígona (2016), Price World ou Sociedade a Preço de Banana (2016), In Cômodos (2017), Um Só (Em Partes) (2017), no longa-metragem Alfredo Não Gosta de Despedidas (2017), no curtas-metragem Transcender (2017), Primeiro Ato (2017), 2017 (2018), na série 3% - Netflix (2019) e em algumas campanhas publicitárias. Também trabalhou nas performances Polpa (2015), Ele Quer um Nome (2015-2017), Jardim dos Sirênios (2016), Transbordação (2016), LOVEWILLTEARUSPART (2017-18), Brincantes Efeito Colateral (2019) e segue em pesquisa com o projeto próprio Viole(n)ta desde 2018. Reestrea em junho o espetáculo O Aniversário de Jean Iucca com direção e texto de Dan Nakagawa no Teatro Sérgio Cardoso.

BRUNO NOVADVORSKI

@ [etraeuconoded](#)

Estudante de Licenciatura em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IA-UFRGS). Técnico em Produção de Moda, formado pelo SENAC - Brusque/SC. Como artista já expôs individual e coletivamente nas cidades de Brusque-SC e Cachoeirinha-RS. Tendo o seu corpo como suporte se apropria de várias linguagens e poéticas para falar de questões que perpassam pelo nu, o sexo explícito, o espaço e política.

CHRIS. THE RED

@ [chris.thered](#)

Designer gráfico, artista visual, fotógrafo, escritor, performer, artista multimídia. Em 2002, fundou a The Red Studio. Teve trabalhos exibidos em várias cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas, Olinda, Salvador, Amparo entre outras. Em 2019, foi o fotógrafo destaque da

Falo Magazine. Em 2018, organizou, juntamente com os artistas Hugo e Leandro Tupan, a 1ª feira de artes impressas Nu Papel, em São Paulo. Além do Corpo de Quinta, série de palestras temáticas tendo como foco a temática arte, corpo e nu. Em 2014, foi eleito Alumnus Honorável do Comitê Local da AIESEC em Brasília e indicado e vencedor da categoria Mid-Career Alumni do Hall of Fame da AIESEC no Brasil. Um profissional dinâmico em conexão com diferentes fontes de arte para criar a sua própria arte.

BRUNO TREVISIO

@ [thebrunotrevisoshow](#)

Brasileiro natural de São Paulo. Formado em Cinema e Audiovisual pela Universidade Anhembi Morumbi com ênfase em edição de vídeos utilizando a técnica "chroma key".

FABIO LOPES

@ [oflopes](#)

Artista visual, ator, arte educador e performer. Co-fundador do coletivo BIXA PARE. Pesquisa os desdobramentos do desenho como dispositivo relacional e disparador criativo. Formado em Licenciatura em Artes Visuais pela FMU (2013), e em Atuação na SP Escola de Teatro (2015). Participou dos dois módulos da oficina Quadrinhos de autor com orientação de Lourenço Mutarelli (2013), oficina Butoh e Design de aparência com orientação de

Adriana Vaz e Milton Tanaka (2017). Integrou o núcleo educativo da 30ª Bienal de São Paulo (2012). Trabalhou como artista educador em grandes exposições da rede Sesc SP. Atuou como facilitador artístico do Método Abramóvic durante a exposição Terra Comunal - Marina Abramóvic + MAI (Sesc Pompeia, 2015); como artista criador no espetáculo #Ofélias (Um exercício cênico itinerante) com orientação de Filipe Brancalião (SP Escola de Teatro e Estação Satyros, 2015); Artista criador no espetáculo Mar Moébius com orientação de Eliane Monteiro e Kiko Marques (SP Escola de Teatro, 2015); ator na ópera Fosca com direção de Stefano Poda (Theatro Municipal de São Paulo, 2016). Teve trabalhos expostos nas coletivas CrowdArt de quem faz (Reserva+ Galeria - RJ, 2012); CrowdArt de quem faz (Galeria UrbanArts - SP, 2013); Arte em quadrinhos (FNAC - SP, 2013); Tragam Seus Filhos Pra Ver GENTE Nua (Estúdio NU - SP, 2017); Festival Geleia com Artes (Castelinho da Rua Apa - SP, 2018). Ocupação INSÓLITO ateliê (Oficina Cultural Alfredo Volpi - SP, 2018).

Performance em Transe

01 de junho de 2019
das 13h às 20h

performances
exposições
vídeos
música

Produção:

Chris, The Red
Marcelo Prudente
Pamella Cruz
Pedro Orlando

Marca, Projeto Gráfico e

Diagramação:

The Red Studio
www.thered.com.br

Realização:

Atelier Transe
Avenida São João, 1333, ap. 23
[@ateliertranse](https://www.instagram.com/ateliertranse)

Realização

ATELIER
TRANSE

Design

STUDIO